

Gastrotomia em cadela para remoção de corpo estranho na região gástrica: relato de caso

Aline Santos da Silva Guarim

Discente do curso de medicina veterinária,
Universidade Estadual da Região Tocantina Imperatriz, MA, Brasil
✉ alineguarim@gmail.com

Kryscia Beatriz Teixeira Araújo Varão

Discente do curso de medicina veterinária,
Universidade Estadual da Região Tocantina Imperatriz, MA, Brasil

Lorena da Silva Soares

Discente do curso de medicina veterinária,
Universidade Estadual da Região Tocantina Imperatriz, MA, Brasil

Bárbara Ellen da Silva Brito

Médica Veterinária.
Imperatriz, MA, Brasil

Pâmela Rodrigues da Silva

Médica Veterinária.
Imperatriz, MA, Brasil

Resumo:

Corpos estranhos (CE) gastrointestinais são quaisquer objetos ingeridos por animais, sobretudo de companhia, tais objetos não podem ser digeridos. Corpos estranhos de rombos pequenos podem causar danos ou não, podendo atravessar o sistema digestório, na maioria das vezes esses objetos precisam ser removidos, pois podem provocar risco de obstrução ou perfuração dependendo do material ingerido pelo animal. E para a remoção de corpo estranho na região gástrica, a gastrotomia é uma técnica cirúrgica mais indicada pois decorre de uma incisão na parede gastrointestinal. O diagnóstico, consiste na história clínica do paciente atrelado a exames de imagem como radiografia e ultrassom e exames complementares como hemograma e bioquímico. O objetivo desse trabalho, é relatar a conduta terapêutica-cirúrgica de um caso de corpo estranho na região gástrica, em um animal de companhia, atendido em uma clínica particular localizada na cidade de Imperatriz, MA.

Palavras-chave: Corpo estranho, Gastrotomia, Obstrução.

Female dog gastronomy for foreign body removal in the gastric region: case report

Abstract:

Gastrointestinal foreign bodies (EC) are any objects ingested by animals, especially for companions, such objects cannot be digested or when they are digested, it occurs slowly. Small blunt foreign bodies can cause damage or not, and may cross the digestive system, in most cases these objects need to be removed, as they can cause a risk of obstruction or perforation depending on the material ingested by the animal. And for the removal of a foreign body in the gastric region, gastrostomy is a more

Este artigo completo teve o resumo publicado em Anais da “III Exposição de Relatos de Casos das Ciências Agrárias e Biológicas “Diogo Antônio da Silva Santos” pela revista *Clínica Veterinária*, Ano XXVI, suplemento, novembro, 2021.

suitable surgical technique as it results from an incision in the gastrointestinal wall. The diagnosis consists of the patient's clinical history linked to imaging exams such as radiography and ultrasound and complementary exams such as blood count and biochemistry. The objective of this work is to report the therapeutic-surgical conduct of a case of a foreign body in the gastric region, in a companion animal, treated at a private clinic located in the city of Imperatriz, MA.

Keywords: Foreign body, Gastrotomy, Obstruction.

Gastrotomía en perra para extracción de cuerpo extraño en la región gástrica: reporte de caso

Resumen:

Los cuerpos extraños gastrointestinales (CE) son cualquier objeto ingerido por animales, especialmente animales de compañía, tales objetos no pueden ser digeridos. Los pequeños cuerpos extraños contundentes pueden o no causar daño, y pueden atravesar el sistema digestivo, la mayoría de las veces estos objetos deben ser retirados, ya que pueden causar riesgo de obstrucción o perforación dependiendo del material ingerido por el animal. Y para la extracción de un cuerpo extraño en la región gástrica, la gastrotomía es una técnica quirúrgica más adecuada porque resulta de una incisión en la pared gastrointestinal. El diagnóstico consiste en la historia clínica del paciente ligada a pruebas de imagen como radiografía y ecografía y pruebas complementarias como hemograma y bioquímica. El objetivo de este trabajo es relatar la conducta terapéutico-quirúrgica de un caso de cuerpo extraño en la región gástrica, en un animal de compañía, atendido en una clínica privada ubicada en la ciudad de Imperatriz, MA.

Palabras clave: Cuerpo extraño, Gastrotomía, Obstrucción.

INTRODUÇÃO

Corpos estranhos (CE) gastrointestinais são quaisquer objetos ingeridos por animais, sobretudo de companhia, tais objetos não podem ser digeridos ou quando são digeridos, ocorre lentamente. (Lima *et al.*, 2019). Corpos estranhos de rombos pequenos podem causar danos ou não, podendo atravessar o sistema digestório, na maioria das vezes esses objetos precisam ser removidos, pois podem provocar risco de obstrução ou perfuração dependendo do material ingerido pelo animal (LUCCA, 2017).

Os diagnósticos de corpos estranhos, são comuns na rotina clínica de pequenos animais, sobretudo em cães e gatos jovens, esses animais são mais predispostos por ter um apetite mais abrangente, o que acaba ingerindo objetos inadequados. Os sinais mais observados, são engasgo, vômitos contínuos, disfagia, tosse e outros sinais que necessitam de uma anamnese seguida de uma investigação a fim de obter um diagnóstico preciso (VIANA *et al.*, 2020).

Dentre os exames complementares o exame radiográfico é o mais recomendado, pois tem uma vantagem permitindo uma visão ampla da região do pescoço e tórax tornando o

diagnóstico acessível. Em alguns casos de corpos estranhos é crucial utilizar contraste positivo, tal parâmetro pode ser decisivo no diagnóstico (ASSUNÇÃO, 2017).

O objetivo deste relato é demonstrar a conduta terapêutica-cirúrgica de um caso de corpo estranho na região gástrica, de aproximadamente 3,7 cm de diâmetro em um animal de companhia, atendido em uma clínica particular localizada na cidade de Imperatriz, MA.

RELATO DE CASO

Foi atendido em uma clínica privada, localizada no município de Imperatriz- MA, uma paciente canina, fêmea, 12 kg de massa corporal, sem raça definida de 1 ano e 5 meses de idade, sem histórico de vacinação, sem vermifugação, e sem presença de ectoparasitas, com o tutor relatando que há dois dias ingeriu uma bolinha de gude. Apesar do relato, o paciente estava ativo, alimentou-se, urinou e defecou normalmente. Após o incidente, no dia anterior o paciente apresentou quatro episódios de vômitos o que levou a consulta com a Médica Veterinária. O tutor afirmou que o animal alimentava-se com ração comercial. O exame físico não foi realizado por motivos de agressividade do paciente.

Realizou-se a coleta de material para exames laboratoriais como análise bioquímica, análises de eletrólitos e a realização de exame de imagem (Raio-x). Já no exame radiográfico de emergência, foi realizado nas posições Ventre-Dorsal, Latero-Lateral Direita, a fim de localizar o objeto estranho e sua disposição no trato gastrointestinal, para assim concluir o diagnóstico do paciente. Foi administrado Dexdomitor associado ao midazolam para a realização da radiografia, no estômago apresentando uma densidade mineral com limites definidos, medindo 3,7 cm de diâmetro compatível com um corpo estranho (CE). Após o quadro clínico estabilizado, o animal foi submetido a cirurgia. Efetuou-se, a medicação pré-anestésica com cetamina 2-3mg/kg, dexmedetomidina 0,3 mg/kg associado a metadona 0,3 mg/kg e a lidocaína usada para anestesia local, indução com propofol titulado e manutenção com isoflurano.

Em seguida, o animal foi posicionado na mesa cirúrgica em decúbito dorsal, foi efetuada a antissepsia na região abdominal tricotomizada e a incisão ocorreu desde o

processo xifóide até pré-retro-umbilical, a exposição do trato gastrointestinal ocorreu pelos afastadores (Blaufor). Isolou-se, o estômago dos outros componentes abdominais com compressas cirúrgicas umedecidas com solução fisiológica aquecida para reduzir a contaminação. Colocou-se, pontos de fixação com fio de nylon 2.0, para auxiliar na manipulação do estômago evitando o derramamento do conteúdo gástrico.

Transcorreu a incisão cirúrgica na região gástrica com bisturi de lâmina 15, em área hipovascular entre as curvaturas menor e maior, ampliando a área com a tesoura (Metzenbaum) realizado aspiração do conteúdo gástrico, removendo o corpo estranho (bola de borracha) manualmente (figura 1). No fim, o estômago foi ocluído, e suturado com material absorvível (3.0) poliglactina 910 (vicry), duas camadas seromuscular ambas no padrão de Cushing.

Figura 1. Corpo estranho, após retirada cirúrgica



Fonte: Própria.

DISCUSSÃO

O paciente relatado no presente caso foi diagnosticado com presença de (CE), a partir dos achados de exame de imagem e análise bioquímica. Casos de corpos estranhos é comum na rotina clínica de pequenos animais, sobretudo em animais jovens que demonstra seu comportamento depravado nessa faixa etária (FRANQUI e AMARAL, 2017). Os sinais clínicos mais comuns em pequenos animais são êmese, apatia e anorexia, sendo que alguns animais podem apresentar sinais inespecíficos (FREITAS *et al.*, 2019).

Nos exames de bioquímicos séricos se observou um aumento de creatinina e alterações em AST. Os eletrólitos, sódio (Na), potássio (K) e cloreto (Cl) apresentaram-se abaixo do valor de referência, sendo necessário realizar protocolo de reposição. O aumento da proteína plasmática pode ser exemplificado pelo quadro de desidratação atrelado a perda de eletrólitos, sendo esses fatores comuns em casos de vômitos (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

O diagnóstico definitivo foi realizado por meio da radiografia na qual o estômago apresentava-se uma estrutura de diâmetro 3,7 cm, porém não alterando a localização do órgão. As alças intestinais encontravam-se sem distensão anormal, as alças do cólon apresentavam gases e fezes sendo esse conteúdo normal para a espécie. Os rins apresentavam com dimensões normais e a bexiga estava preenchida com líquido, os demais órgãos e vísceras apresentavam-se normais. É essencial que toda cavidade abdominal seja radiografada variando de acordo com as projeções anatômicas ventro-dorsal e latero-lateral (figura 2) (LIMA, 2019).

Foi realizada a fluidoterapia para correção dos eletrólitos, além de promover a normohidratação para a realização cirúrgica, usou-se ringer-lactato para auxiliar nas correções ácido-base devidos aos quatro episódios de vômitos. A técnica cirúrgica utilizada é recomendada devido a localização do corpo estranho e por ser uma técnica mais segura para remoção de CE no estômago por possuir um prognóstico favorável.

Na história clínica do paciente os vômitos recorrentes, e o relato da ingestão de corpo estranho pelo tutor foram cruciais para a requisição do exame de imagem, a fim de confirmar tal suspeita clínica, sendo posteriormente internado para a intervenção cirúrgica de emergência. Para o pós-operatório foi prescrito analgésico, antibióticos e anti-inflamatórios de acordo com a literatura (MACAMBIRA *et al.*, 2016).

Figura 2. Radiografia com incidência ventro-dorsal (Esquerda) evidenciando a presença de corpo estranho na região gástrica.



Fonte: Própria.

Figura 3. Radiografia em projeção látero-lateral (direita) identificando corpo estranho em formato geométrico semelhante a uma “bola”, com estrutura de diâmetro 3,7 cm



Fonte: Própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obstrução do estômago pela ingestão de corpos estranhos é importante na rotina clínica, sobretudo na clínica de pequenos animais. O diagnóstico pode ser realizado por meio de exames de imagens como a radiografia. O quadro clínico do animal, na maioria das vezes requer tratamento de urgência, porém o aspecto clínico do paciente necessita estar estável para a realização cirúrgica. Dessa forma, para o restabelecimento do animal é necessário cautela nos procedimentos pré, é sobretudo, no pós operatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, G.A. *Corpos Estranhos Esofágicos Em Cães E Gatos: Revisão De Literatura*. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul Faculdade De Veterinária. **Monografia**. Porto Alegre. 2017.

FRANQUI, T.B.M; AMARAL, C.H. Diagnóstico Ultrassonográfico De Corpo Estranho Em Cães – Relato De Caso. **Revista Eletrônica Biotecnologia, Biotecnologia e Saúde Curitiba**, n. 18, p. 1-10, 2017. Disponível em: <<https://interin.utp.br/index.php/GR1/article/view/1537>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

FREITAS, M. O.; LANDIMC, P.; SOUSA, C. V. S.; NUNESA, K. G.; SILVA, J. A. P.; SOUZA JÚNIOR, Z. J.; MEDEIROS, L. C. V.; DUTRA, A. A.; OLIVEIRA, K. D. S.; PINTOL, C. A.; ANTUNES, J. M. A. P. Obstrução gástrica parcial por semente de cajarana (*Spondias* sp.) Em filhote de cão: relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 17, n. 1, p. 77-77, 2019. Disponível em: <<https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37884>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

LIMA, L. C. T.; QUEIROZ, F. F.; HYPPOLITO, W. C.; PAGANINI, A. P. Ingestão De Corpo Estranho Em Um Cão: Relato De Caso. **Revista Dimensão Acadêmica**, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2019. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/10/revista-dimensao-academica-v04-n01-artigo08.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

LUCCA, R. P. V. Ingestão de corpo estranho de chumbo por cão da raça Daschund- relato de caso. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 79-82, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.25110/arqvet.v20i2.5684>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MACAMBIRA, K. D. S.; JÚNIOR, F., A. F. X.; SILVEIRA, J. A. M.; MORAIS, G. B.; PASSOS, Y. D. B.; BOUTY, L. F. M.; EVANGELISTA, J. S. A. M. Gastrotomia em cão para remoção de corpo estranho em esôfago caudal. Relato de Caso. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 10, n. 2, p. 302 – 309, 2016. Disponível em: <<http://www.higieneanimal.ufc.br/seer/index.php/higieneanimal/article/view/316/1583>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

OLIVEIRA, A. K. V.; COBUCCI, G. C.; QUARESMA, C. C. C. P.; DRESLER, M.; MACHADO, J. P.; CUNHA, A. F. **Gastrite Granulomatosa Em Cão: Relato De Caso**. Revista Científica Univiçosa - Volume 9 - n. 1 - Viçosa-MG - JAN/DEZ 2017. Disponível em: <<https://academico.univicoso.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/889/1001>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

VIANA, E.G.; BEZERRA, S. T. C. S.; RODRIGUES, I. R.; BRAGA, C. C. S.; PINTO, R. N.. Abordagem Clínico-Cirúrgica Em Cão Com Corpo Estranho Linear Extenso. **Ciência Animal**, v. 30, n. 2, p. 42-50, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vti-29925>>. Acesso em: 26 fev. 2022.



Artigo derivado do evento **III Exposição de Relatos de Casos das Ciências Agrárias e Biológicas "Diogo Antônio da Silva Santos"**, organizado pela *Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)* e *Núcleo de Estudos Morfofisiológicos Avançados (NEMO)*, realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2021.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).